

# Ferreira Gullar – Sete Poemas Portugueses – 3

Vagueio campos noturnos  
Muros soturnos  
paredes de solidão  
sufocam minha canção

A canção repousa o braço  
no meu ombro escasso:  
firmam-se no coração  
meu passo e minha canção

Me perco em campos noturnos  
Rios noturnos  
te afogam, desunião,  
entre meus pés e a canção

E na relva diuturna  
(que voz diurna  
cresce cresce do chão?)  
rola meu coração

**Ferreira Gullar, A Luta Corporal**